

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Demográfico Da Constipação Intestinal Crônica Na Faixa Etária Pediátrica

Autores: MENESES DG, SILVA ACC, VIEIRA SCF, , , , , ,

Resumo: Objetivo: descrever o perfil clínico e demográfico da constipação intestinal crônica na faixa etária pediátrica, em ambulatório de gastropediatria de Aracaju-SE, entre agosto de 2009 e agosto de 2010. Métodos: Estudo descritivo e transversal. As variáveis foram: gênero, idade, complicações, alterações comportamentais, tratamentos, comparecimento às consultas. Utilizados formulários para coleta de informações de prontuário médico. Realizada análise das variáveis pelo SPSS® Data Editor. Resultados: realizadas 769 consultas, sendo a queixa mais frequente a constipação intestinal (24,1% das consultas). Dentre os 101 constipados, a maioria era do sexo masculino (62,4%), com sintomas desde o primeiro ano de vida e idade média à admissão de 5,4 anos (DP=3,87). Apenas uma criança apresentou suspeita de constipação orgânica e os demais apresentavam constipação funcional. Os sintomas mais frequentes foram evacuações menos que 3 vezes por semana (48,6%) e escape fecal (46,5%). O tempo médio de evolução dos sintomas à admissão foi de 3,1 anos. A principal complicação encontrada foi o fecaloma (5,9%). O comportamento retentivo foi referido por 37,6% dos responsáveis. Nenhum tratamento prévio foi instituído em 57,4% da população estudada e na admissão o hidróxido de magnésio foi o mais prescrito. Conclusões: A constipação foi a causa mais frequente de consultas. A maioria das crianças iniciou os sintomas no primeiro ano de vida e procurou assistência médica especializada tardiamente, motivada pela redução da frequência de evacuações e escape fecal por longo período. É necessário que ocorra busca ativa nos ambulatórios de pediatria geral pelos sintomas menos associados pela população à constipação intestinal.